

Esforço concentrado não sai, diz Fragelli

São Paulo — O esforço concentrado que o presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, pretende organizar para a apreciação de alguns projetos que tramitam no Congresso não deve acontecer. Essa é a opinião do senador José Fragelli, presidente do Senado, para quem, mesmo que seja feito o esforço, os principais projetos não deverão ser votados. "Não é o momento para que estes projetos sejam votados. Eles são polêmicos, dividem a opinião do Congresso, não sendo possível aprová-los em poucos dias", disse Fragelli, garantindo que não vê um trabalho maior das lideranças políticas "para cogregar o quorum necessário para as votações".

Como exemplo da dificuldade na aprovação das matérias, Fragelli citou o projeto de preservação das baleias, do líder da bancada do PTB na Câmara, deputado Gastone Righi. "Toda a bancada da Paraíba é contra a aprovação desse projeto, além de vários outros congressistas que o julgam rigoroso demais. Então será necessário emendá-lo, "modificá-lo", explicou o Senador.

"Campanha"

José Fragelli voltou a acusar a imprensa de "orquestrar uma campanha para desmoralizar o Congresso Nacional". Segundo ele, em todas as eleições realizadas no País até aqui, o Congresso esteve esvaziado. "e jamais a imprensa tratou o assunto como vem fazendo agora". Para o Senador, a tal campanha visa, "alegando fatos como esse na campanha eleitoral, afastar do Congresso os atuais deputados e senadores". Explicando a reduzida presença de parlamentares no Congresso, Fragelli afirmou que, em época de eleição, não é possível aos deputados e senadores permanecerem constantemente em Brasília, sob pena de não se reelegerem. "O Brasil não é o Uruguai, ou qualquer uma dessas pequenas nações", diz.